

A MÚSICA E A IGREJA

- “E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.” Mt 26:30
- “16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.” Cl 3:16

Por que tratar este assunto?

- Primeiramente porque faz parte do dia a dia da liturgia eclesiástica;
- Podemos também dizer que existem pontos sobre o tema a serem melhor compreendidos pela igreja, pois a cada dia tem se confundido mais e mais.
- A Ekklesia local está investindo na preparação de alguns irmãos(ãs) tanto em instrumentos como em vocal e precisamos que isto seja bem compreendido.

- “Contudo, tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel.” SI 22:3
- “Ficará isto registrado para a geração futura, e um povo, que há de ser criado, louvará ao Senhor;” SI 102:18
- “Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.” SI 46:10

- A área de música nas igrejas como um todo, é muitas vezes uma área tensa, que pelo não conhecimento espiritual do tema, acaba por envolver seus participantes em animosidade;
- Todos os irmãos, sejam aqueles que estejam diretamente ligados ao Serviço de louvor e mesmo aqueles que não estão na “ministração” direta dos cânticos precisam entender o porque de se cantar algumas músicas e não se cantar outras.

PRETENSÕES

- **Não temos como pretensão tratar o assunto a nível técnico nem mesmo artístico, pois eu não teria capacidade para fazê-lo.**
- **A intenção é ministrar sobre a vida de vocês o tema no ponto de vista panorâmico, a fim de compreendermos de forma simples nossa visão e labor quanto a musicalidade na Igreja.**

- Acalmar nossos corações quanto ao que fazemos e por que fazemos ao escolhermos as músicas à serem cantadas nas reuniões;
- Esclarecer o porque não utilizamos algumas outras músicas no dia a dia de nossas reuniões a fim de trazer mais inteireza e aceitação por parte de todos.

PREOCUPAÇÕES

- Em 2006, quando da prensagem de seu CD em São Paulo, o Pr. Nilson Siqueira Dias, conta que:
- “... estava sentado na recepção da empresa que prestaria este serviço.
- Ao seu lado um jovem com sua mãe puxa conversa perguntando-lhe se ele havia gravado, ele afirmou que sim, perguntaram o estilo, ele informou, quando de repente a mãe diz: - ah... Fulano também ia gravar um gospel.

- Ele ficou contente e perguntou: - de que Igreja vocês são? – Igreja? – se espantou a mãe. – De Igreja nenhuma. É que fulano tem uma voz boa e a “gravadora tal” disse que faria sucesso, então fizeram um estudo, e acharam melhor que meu filho gravasse forró mesmo.”
- “Exultai, ó justos, no Senhor! Aos retos fica bem louvá-lo.” SI 33:1

- Em 2008 um programa de televisão, secular, apresentado aos sábados, fez um estudo e apresentou uma reportagem sobre o que mudou na música brasileira nos últimos 15 anos. Sabe qual foi a resposta? Nada!
- Eles chegaram a conclusão de que a música popular brasileira entrou em decadência nos últimos anos. Nenhuma letra criativa, apenas cópias, nenhum sucesso duradouro, apenas músicas descartáveis.

- Imediatamente pensei: - se eles, não conhecendo o verdadeiro valor da música, chegaram a esta conclusão, será que nós, cristãos, autênticos instrumentos de Deus para entoar a verdadeira música, estamos no caminho certo?
- A música está em todo lugar. No carro, no escritório, nas clínicas de terapia, no cinema, no ônibus, nas academias, etc...
- A música mexe com nossas emoções.

- A música, independente de onde é tocada, cria uma linguagem universal, ultrapassa barreiras, mas nem sempre ela está no devido lugar.
- A música é criação de Deus, para Deus!
- “quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?” Jó 38.7

- Podemos dizer que “a voz ou o instrumento mais afinado do mundo é aquela ou aquele que agrada os ouvidos de Deus e é cantada ou tocada de coração”.
- “Então, disse Davi a toda a congregação: Agora, louvai o Senhor, vosso Deus. Então, toda a congregação louvou ao Senhor, Deus de seus pais; todos inclinaram a cabeça, adoraram o Senhor e se prostraram perante o rei.”**1Cr 29:20**
- Tudo foi criado para a glória de Deus, inclusive a música.
- “E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no Senhor.” **Sl 40:3**

- Se pretendermos devolver a Música, ao seu devido lugar, precisamos começar com Deus. Seu poder, sua majestade, seus atributos. É para Ele, autor da música que cantamos.
- Precisamos perguntar a Deus o que Ele pensa de nossa música, afinal é para Ele.
- Martin Lutero disse que a “música deve ser serva da palavra”.
- “pois, nele, foram criadas todas as coisas (inclusive a música), nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.” Cl 1:16
- Daí entendemos que a música como serva, irá concordar com a Palavra de Deus e jamais contrariá-la.

- Devemos adorar através da música:.
- “Deus é espírito e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.” (João 4.24)
- “Que farei pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.” (1Coríntios 14.15)

- O prefácio do Hinário Para o Culto Cristão registra: “o cântico reflete a fé, as tradições, os valores, as preferências, as doutrinas, os rumos e a espiritualidade de cada um de nós. Nosso cântico reflete quem somos e onde estamos, na peregrinação cristã”.
- Hoje é possível descobrir a teologia de uma Igreja apenas pelas letras de músicas que são cantadas.

- Infelizmente, muitas Igrejas, nestes últimos anos, restringiram o universo da música, que deveria ser serva da Palavra, a apenas poucos temas da esfera cristã.
- Lembro-me que ha 20 anos, cantávamos sobre a volta de cristo. Quando foi a última vez que você ouviu ou cantou uma música que fala da volta de Cristo?

- Música com temas bíblicos sobre serviço cristão, missões, família, sacrifício, perdão, esperança, eram comum nos cultos.
- Antigamente, a meu ver, as músicas iniciavam com: eu te adoro, eu te sirvo, eu te espero, eu te amo, eu te exalto, eu te invoco, eu perdoou, eu te entrego tudo.

- **Hoje, muitas músicas, começam com: eu posso, eu quero, eu sinto, eu determino, eu vou. O centro muitas vezes tem sido o homem, e não Deus.**
- **Existem músicas que nem mesmo citam ou fazem referência a Deus ou Cristo Jesus.**
- **Devemos fazer algumas perguntas se quisermos devolver a música de volta ao seu lugar:**

- Está de acordo com a Palavra de Deus?
- O centro é Deus e não o homem?
- Faz parte da história da vida de alguém?
- Reflete a fé genuína do povo de Deus?

- Tem teologia? Ensina? Exorta? Consola? Admoesta?
- Jesus é exaltado?
- Música de volta ao lugar significa direcioná-la para Deus.
- Música de volta ao lugar porque é serva da Palavra.
- A música deve estar em conformidade com teologia Bíblica de maneira que contribua para que o ouvinte compreenda a vontade de Deus para sua vida.

- **Jamais nos apresentaríamos diante de uma autoridade sem reverência.**
- **A música no culto, como serva da Palavra, deve ajudar os servos do Senhor a “entrar” em sua Santa Presença pela adoração, depois gratidão, passando pela confissão, invocação, comunhão e disposição para mudança de vida.**
- **Infelizmente, em muitas lugares, tem faltado a boa ordem e decência musical.**
- **Alguns entram na presença do Pai, sem prestar-lhe a devida reverência.**
- **Não podemos incorrer neste erro, pois existimos para Ele.**

- Música de volta ao lugar na mão de verdadeiros músicos.
- Li um artigo que conta sobre um aluno, não cristão, que não saía no fim de semana para economizar dinheiro e comprar a melhor guitarra e amplificador para sua música.
- Este rapaz fora abandonado pelo pai ainda bebê. Morava com a mãe em um terreno doado pela prefeitura em uma casa muito humilde, mas quando a coisa era música, ele vinha a pé de sua casa para não gastar com ônibus, pagava sua mensalidade sempre em dia, nunca faltava as aulas, porque queria dar o melhor para sua paixão. Estudou dois anos e meio com afinco.

- Música de volta ao lugar, nas mãos de verdadeiros músicos cristãos, que valorizam a música, que dão o melhor de si, que estudam, investem em sua paixão.
- Não fazem de qualquer jeito porque nosso Deus, criador da música, merece o melhor.
- Música de volta ao lugar na boca de verdadeiros cristãos que não pedem desculpa porque não ensaiaram, mas que ensaiam primeiro antes de cantar, estudam, se esforçam, para apresentar o melhor ao Senhor.

- Devemos fazer o melhor pois sabemos que o mundo faz para o mundo, como na história deste rapaz.
- É preciso antes de um envolvimento no ministério (serviço) de música, uma avaliação do talento musical e compromisso da pessoa em continuar se desenvolvendo na música, sob pena de prejudicar o ministério pela dificuldade musical ou pela acomodação.
- Tudo isto é trazer a música de volta ao lugar na terminologia correta.

- Louvar é elogiar a Deus, e isto pode ser através de uma palavra, de um testemunho, de uma oração, poesia e também da música.
- Temos muitas maneiras de louvarmos a Deus, mas nesta manhã estamos focando a musica na liturgia da Igreja.
- Daí também o erro de chamarmos a “equipe de louvor”, neste caso toda a Igreja deveria ir a frente, porque todos louvam através da música. O correto é “equipe de música”.

- **Outro erro é dizer que a música liberta.** A música pode atuar na emoção, mas quem liberta é a Palavra de Deus crida no coração pela ação do Espírito Santo.
- Quem se envolve com a música cristã de adoração, tem a responsabilidade de contribuir para que a música esteja de volta ao seu devido lugar na Adoração a Deus.
- Não pode alguém que não tenha uma vida genuína com Deus, com sua família, com a sociedade, com a Igreja, seu pastor e líderes, ministrar a música, pois a música cristã exige santidade na vida.
- Tocar e cantar de qualquer jeito, o mundo faz, e faz “bem”.

- Há muito tempo dizem que o inimigo ataca o ministério de música na Igreja e que é muito difícil fazer parte do mesmo.
- Em minha opinião, na maioria dos casos, o inimigo está bem longe, o que está perto é:
 - O pecado;

- o orgulho;
- a falta de humildade;
- a falta do perdão,
- a não permissão para o desenvolvimento do fruto do espírito na vida do crente;
- a falta de submissão às lideranças.

- A equipe de música da Igreja tem a responsabilidade de estudar música, ensaiar a música, compor música conforme a vontade do Senhor, contribuir para a Adoração do povo de Deus no culto.
- Seria bom que a equipe de música fosse um pequeno grupo de discipulado cristão onde cada participante obrigatoriamente deveria se encontrar semanalmente para discipulado bíblico, treinamento técnico musical, liderança e aí sim, ensaios e ministração à Igreja.

- Espero que tenhamos ganho um pouco sobre a importância da música no meio da igreja.
- De como nossos corações devem estar conformados ao propósito de Deus, para prestarmos adoração e louvores, através de nossas vidas, e também, de cânticos inspirados pelo Espírito Santo a fim de serem recebidos por Deus.

- Espero ter contribuído um pouco para a Igreja de Cristo e deixo meu abraço e saudação cristã a vocês que amam adorar ao Senhor por intermédio da música, assim como eu.
- À Jesus, nossa única melodia.

- **Em Cristo Jesus, nosso amado Senhor,**
- **Saudações!**
- **Ekklesia**

The End